

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

PRESIDENTE FELIPE CAMOZZATO (NOVO): (10h34min) Estão abertos os trabalhos da presente reunião da Comissão de Constituição e Justiça.

Hoje, a CCJ tem uma pauta especial, o Pacto Alegre, alguns convidados estão presentes, como a Camila Borelli, da Nau Live Spaces; o Thiago Ribeiro, da Rede Global de Empreendedorismo; Vereadores Mauro Pinheiro, Pedro Ruas, Leonel Radde e Ramiro Rosário.

A ideia é nós falarmos um pouquinho sobre o Pacto Alegre, ouvirmos do Luiz Carlos a quantas anda o trabalho do Pacto, quais são as perspectivas também de futuro. O Pacto iniciou na legislatura passada, um projeto que sempre foi da cidade, não de governo A ou B, e, em reunião com o próprio Luiz Carlos, nós comentamos a respeito da importância que ele tem para mudança da nossa cultura. Porto Alegre é uma cidade que, há muito tempo, tinha um espírito de protagonista no País, mas que veio perdendo um pouco desse espírito. O Pacto ajudou a resgatar, junto com diversos *players*, esse sentimento e semeia boas ideias e perspectivas de dias melhores para a nossa capital. Então, a ideia é ouvir do Luiz Carlos como está esse trabalho, oferecendo esse espaço da CCJ, para que a gente possa interagir também, e servindo como ponto de apoio, para que a gente possa desenvolver essas atividades e ampliar o eco desses debates, que são fundamentais para a nossa cidade. Aliás, o Ver. Janta, que é integrante da CCJ, mas que não está presente, ontem falou da tribuna, disse que não existe emprego sem empreendedor e não existe empresa sem boas ideias, então é um pouco disso que a gente quer trazer aqui neste debate. Também quero cumprimentar a Laura Pandolfo, que está aqui conosco, e agradecer, Luiz Carlos, a tua presença aqui na CCJ.

Sem mais delongas, Luiz Carlos, eu passo a palavra para que tu possas fazer a tua manifestação. Depois, todos os demais que quiserem eventualmente falar podem fazer uso da palavra.

SR. LUIZ CARLOS PINTO: Para mim é um prazer enorme estar aqui e agradecer o interesse da CCJ por esse assunto.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

Eu fiz uma pequena apresentação, só para poder colocar um pouco, graficamente, algumas coisas, não é muito longa. Preparei o andamento e perspectivas, recuperando o Pacto Alegre, para quem eventualmente não o conhece, espero que sejam poucos, o trabalho que a gente teve nesses últimos dois anos. Não é muito longa, mas nos ajuda a entender um pouquinho. Trata-se de um movimento que busca transformar Porto Alegre numa referência como ecossistema global de inovação, mas utilizando a inovação como meio, não como fim, ou seja, a inovação como algo que nos alavanque, para a gente ter mais qualidade de vida, para a gente poder melhorar a condição social, econômica e de desenvolvimento da nossa cidade, fazendo, inclusive, uma transição para essa nova economia que se avizinha cada vez mais rápido com os processos digitais. O Pacto se baseia muito na lógica do atuar junto, de achar o que é a nossa convergência. Estamos todos no mesmo barco, na mesma cidade, então tem que haver coisas que a gente consiga melhorar a cidade e beneficiar todas as camadas, não importando qual o viés eventualmente ideológico que as pessoas possam ter. Ele se baseia muito também na lógica da mudança: quanto mais a gente der para o ecossistema, quanto mais a gente puder contribuir, ao invés da lógica de eu faço os meus projetos, eu resolvo minhas coisas – porque isso se torna muito aquele efeito de ilhas, que não permitem esse avanço, certamente –, é muito mais como a gente consegue entender, como é que a gente pode ser parte de um quebra-cabeça que a gente consegue avançar de uma maneira mais consistente. Essa lógica tem um propósito comum: que a gente localize em ecossistemas que avançaram, como Medellín, como Barcelona, que conseguiram usar a inovação para alavancar as suas cidades. Ela passa muito por essa questão de ter um propósito comum nas gestões e transformações estruturantes, realmente se pensar no que é que pode fazer diferença na vida dos cidadãos. Essa lógica de usar a criatividade, de usar o potencial da cidade, que é muito grande, em prol de a gente conseguir, de fato, avançar.

Uma âncora fundamental para a gente poder propor o Pacto, depois de vários movimentos, nos últimos 20 anos, que a gente teve em prol da inovação, nasce lá no Tecnópole e passa por várias encarnações, foi uma primeira demonstração das três universidades de dizer que elas estavam dispostas a trabalhar numa lógica diferente dessa lógica da abundância, do fazer comum. A Aliança para Inovação foi para a gente uma prova-conceito e até hoje vem dando frutos muito interessantes – a união da UFRGS, da PUC e da Unisinos. Baseados

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

nessa primeira movimentação pelas universidades, a gente consegue chamar todos os representantes dos mais diversos segmentos, políticos, empresariais, de *startups*, de lideranças econômicas, de novas empresas, de empresas mais tradicionais, de federações, de sindicatos e dizer: “Cara, nós temos que pensar Porto Alegre de uma forma mais conjunta. Se a gente não conseguir reduzir um pouquinho a lógica da vaidade e entender o que é que a gente pode fazer conjuntamente, a gente não consegue avançar de forma tão rápida quanto é necessário para que a gente mantenha a relevância da cidade, para que a gente possa se adaptar a esses tempos exponenciais que vêm vindo e que mostram que a gente vai ter que reformatar muito as relações sociais e econômicas dentro da nossa cidade”. A repercussão foi muito grande, esse evento teve mais de 800 pessoas, fisicamente, na Unisinos, centenas de pessoas quiseram entrar e não conseguiram. A partir daí, a gente teve as condições para propor o lançamento do Pacto, que acontece no aniversário da cidade, como um presente para a cidade, em março de 2019, com representação de todos os segmentos. A lógica da mesa é que os segmentos mais importantes da cidade se comprometam com essa agenda conjunta de avanços. A gente tinha 79 entidades que compunham aquela mesa no início, com seis cadeiras para a Câmara, as quatro maiores bancadas, mais o líder do governo e o líder da oposição. A gente hoje já passa de 110 entidades que estão compromissadas com o Pacto, com esse espírito do fazer conjunto na cidade. A gente, naquela primeira reunião, estabelece os seis desafios que são considerados estruturantes para a cidade: melhorar o ambiente de negócios, promover a educação e talentos, inicia com talentos, a própria mesa nos pede para colocar a educação nesse desafio; a imagem da cidade, como é que a gente projeta Porto Alegre, se a gente quer que Porto Alegre seja capaz de atrair turistas, atrair atenção, trocar talentos com o resto do mundo, a gente precisa trabalhar melhor a imagem da cidade; a transformação urbana, ou seja, a gente sabe que uma cidade boa de se viver é uma cidade que ajuda os seus cidadãos, recebe bem os seus visitantes, atrai talentos, porque é bom de morar aqui; aí passa pela qualidade de vida e passa pela modernização da gestão pública. Não tem como avançar em tudo isso, se a gente não trabalhar internamente na gestão pública, para ela ser mais moderna.

Temos projetos estratégicos que são considerados coisas-chave, como o projeto Caldeira, que nasce quase junto com o Pacto, uma grande câmara, para a gente poder trazer a

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

economia mais estruturada e a economia nascente das *startups* para um mesmo espaço, que agora está sendo inaugurado. A gente faz alguns *sprints*... (Problemas na conexão.) ...muito rápidos, entre março e maio, e sai a primeira agenda de projetos, nascida da cabeça de representantes de todas essas entidades. A gente sai, então, com um primeiro conjunto de 24 projetos que são propostos. O desafio era que cada um desses projetos tinha que começar amanhã com as coisas que a gente já tem, sem precisar de gente nova, de aportes financeiros novos, a gente tinha que mostrar que a gente era capaz de transformar a cidade simplesmente pela união de esforços que a gente já tem. De fato, a gente consegue fazer coisas muito rapidamente, tendo resultados de maio para dezembro, um ciclo de seis meses, um ciclo rápido. A gente coloca de pé o MBA de construção e renovação entre as três universidades, que hoje está sendo uma excelente maneira de difundir essa questão do movimento do Pacto para todo o interior do Rio Grande do Sul. A gente faz um *design* da Marca de POA, utilizando 40 empresas de *design*, isso representa uma marca que pode ser da cidade, como o I Love New York, que virou uma marca de governo. A gente começa a trabalhar diretrizes urbanas inovadoras, tem, por exemplo, a aprovação que a gente faz da questão das garagens do 4º Distrito; se trabalha muito o Hands On 4D, que é a questão de começar a utilizar o Agulha, reformatar, com a força da Prefeitura, numa parceria público-privada, os próprios espaços que a gente tem no 4º Distrito. A gente monta a Rota Cervejeira e faz o primeiro circuito cervejeiro. A gente começa essa questão de formação empreendedora para servidores da Prefeitura, com a capacitação de alguns servidores que hoje são importantes empreendedores, intraempreendedores dentro da própria Prefeitura. A gente faz, junto com o Badesul, o primeiro *crowdfunding*, que permite financiamento público junto com financiamento vindo de indivíduos, e é uma ação completamente inovadora no País, é um piloto que nasce aqui em Porto Alegre. E surgem outras coisas, como o monitoramento da qualidade do ar, o Dito Efeito, a própria geração do Fundo de Inovação da cidade, que são ações que começam a gravitar em torno dessa lógica do fazer conjunto. A gente faz apresentação desses primeiros resultados, desses primeiros seis meses lá no Nau, com a presença de muitos e com muitas vozes representando todas as entidades que estão envolvidas nos diferentes projetos do Pacto. Aí a gente começa a avançar. Em dezembro se faz a reunião da mesa – a gente tinha a reunião de maio, que tinha definido os projetos –, que avalia o primeiro ciclo de seis meses e que define agregar

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

alguns novos projetos: um projeto superimportante de transformação digital para os negócios de Porto Alegre, chamado NegóciosPOA 4.0; um projeto de atração de investimento e empresas, chamado Destino POA. Só que quando a gente começa a trabalhar nessa segunda zona de projetos, e a gente vai celebrar o primeiro ano de Pacto, a gente, como um todo, a economia, a cidade, fomos impactados pela Covid, dias antes de a gente celebrar o primeiro aniversário do Pacto, e tem que suspender tudo. Várias coisas que estavam ali para serem entregues no primeiro aniversário, o projeto Iberê Inova, as primeiras ações do Pintando Poa, que era para a gente trazer alguns grafiteiros para trabalhar algumas paisagens urbanas em Porto Alegre, o lançamento do Caldeira, que estava previsto ainda em 2019, o Capta Poa, que era uma plataforma pública para poder apoiar projeto de inovação, auxiliada pelo pessoal da CapTable, a escuta pública da marca – Marca de POA –, que era lançar para a sociedade toda a questão das marcas que foram desenvolvidas, validadas internamente e externamente; tinha uma plataforma de voluntariado para Porto Alegre, para a gente poder botar mais gente trabalhando em projetos da cidade, que pudessem ter essa capilaridade; o tratamento por ozônio, que estava sendo feito um acordo entre a UFRGS e a Prefeitura; todas essas ações acabaram ficando um pouco paralisadas, porque a gente teve que lançar a atenção para a sobrevivência, primeiro, em termos de saúde para as pessoas, e depois em termos de sobrevivência econômica da nossa cidade.

Então, a gente, como tudo, acaba colocando um oitavo desafio, que é o Poa vs Covid, onde se começam alguns projetos, um projeto interessante, que é a plataforma Supera, usando os recursos de vários impulsionadores, Sebrae, Senac, Sesi, IEL, para criar uma plataforma que oferecesse serviços para as empresas que estavam em dificuldade naquele momento. E se começa toda uma ação entre as universidades, a Reginp, e o Brothers in Arms é criado a partir da lógica do Pacto, para poder fazer produção de EPIs, equipamentos de saúde, auxiliar naquele momento a Prefeitura e os hospitais; se faz uma chamada especial chamada Start.Health, na qual se busca *startups* que pudessem fazer aporte para saúde, realmente uma delas é contratada, a Star.Grid, para auxiliar na gestão de leitos, e a gente traz um pouco essa força de inovação para dentro do auxílio à pandemia; e se trabalha algumas outras coisas ali de monitoramento da cidade, utilização de drones. Você começa a pensar em soluções de mobilidade urbana, tem um grupo hoje tentando entender como

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

a gente pode contribuir para botar um modelo de pé, e em algumas coisas não se consegue avançar, mas se trabalha muito para pensar a cidade no pós-Covid de alguma forma.

Alguns projetos continuam durante esse período, que vai de março até mais ou menos dezembro do ano passado. A gente consegue organizar digitalmente aquela inovação que a gente tinha proposto para a cidade, trazendo grandes pensadores como Jason Silva, Ailton Krenak, é um momento importantíssimo para a gente trazer pessoas e começar a projetar Porto Alegre como lugar para pensar inovação com sentido social, a lógica da exponencialidade para todas as pessoas poderem ter seus esforços e avançar. Trabalha-se muito no licenciamento digital, o secretário Germano é importante nesse sentido de a gente conseguir avançar em algumas coisas; trabalha-se muito no grupo a questão da Saúde Digital, que é um protocolo para a gente poder ter de fato avanços significativos em Porto Alegre, tornar Porto Alegre uma das referências em termos de prontuário eletrônico, já existem ações da Prefeitura, tem um grupo trabalhando com algumas das tecnologias mais importantes, com *blockchain*, para poder pensar como pode estruturar isso. Tem alguns projetos como o Modo Alegre, o Diretrizes Urbanas Inovadoras, o lançamento dos Terrários, em parceria com IXL. A gente trabalha com uma plataforma local aqui para poder dar rotas de informações para professores, a primeira turma, para poder entender como a inovação pode auxiliar aquele professor da escola pública em sala de aula, se monta um curso inclusive para gestores de escolas, mas isso não conseguiu sair por uma questão mais logística. Algumas outras ações começam a gravitar para perto do Pacto, como o +praTi, que é uma articulação de todos setores de TI para poder oferecer uma plataforma de informação de equipamentos digitais de graça, dando oportunidade para as pessoas. Então se consegue, mesmo com a pandemia e com essas novas restrições que a gente tem, com a atenção muito voltada para a questão da atenção à saúde e a emergência econômica, avançar com alguns projetos, é claro que não no ritmo que a gente vinha tendo até março de 2020, mas ainda assim garantindo esse avanço.

No final do ano passado, o Pacto para um pouquinho, porque a gente entende que vai haver uma mudança na gestão da cidade, e é superimportante que a gente passe esse primeiro desafio, que é para garantir, como disse o Felipe, que o Pacto seja um projeto da cidade, que qualquer gestor novo da cidade se comprometa a avançar no que a cidade precisa. Claro que cada gestor vai ter a sua política, vai ter a sua visão de como o processo tem que

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

avançar, mas o Pacto tem que continuar, esse era um desafio muito forte que nós nos colocamos, e a gente alguma maneira segurou um pouco para entender quem eram os novos parceiros fundamentais que a gente teria iria ter na Prefeitura. Assim que foi definida a nova gestão na cidade, a gente começou a retomar essas conexões e se reafirmou com o prefeito a importância do Pacto, tivemos uma receptividade muito grande de entender, assim como tínhamos tido com todos os candidatos, a importância deste como um processo importante para a cidade, que realmente era apartidário neste sentido: ele vai trabalhar com qualquer gestor que estiver à frente da cidade, desde que a gente consiga ter uma agenda positiva de transformação da cidade.

Reestruturou-se um novo comitê, agora com alguns secretários, recuperando essa agilidade que a gente tinha de condições entre o Pacto – isso foi no último mês, basicamente –, e a gente já iniciou um processo de revisão de alguns projetos estratégicos para propor para a mesa o que seria a agenda 2021 do Pacto. A agenda 2019 foi aquela cocriada; a agenda 2020, a gente aprovou em dezembro de 2019. A gente agora pretendia fazer uma nova reunião do Pacto no aniversário da cidade, mas aí teve o agravamento da crise, o Piqué não pode vir, e a gente achou que não era o melhor momento para fazer. Não conseguimos celebrar nem o primeiro, nem o segundo aniversário, está difícil de celebrar o aniversário desse Pacto aqui: num deles inicia a pandemia; no outro, agrava a pandemia! Espero que no terceiro aniversário as coisas estejam calmas para a gente poder, finalmente, fazer essa festa como se deve, de alguma forma. Algumas ações já foram iniciadas junto à Prefeitura, a gente está trabalhando em apoio à Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria, muito na questão do novo portal 156, dos serviços digitais, da carta de serviços, que era uma coisa importantíssima que já havia sido gestada por vários governos e que agora parece que está tomando um impulso definitivo para a gente poder oferecer serviços digitais mais integrados ao cidadão de Porto Alegre. Estamos trabalhando muito com a Secretaria Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos, na questão do projeto centro, e retomando o Marca de POA, deve ser lançado – a gente espera ter a Câmara como um dos parceiros, assim como os órgãos de comunicação. Esse assunto é importante para retomar o amor pela cidade. Há marcas muito lindas, se vocês quiserem a gente pode fazer uma reunião específica, pedindo para o grupo apresentar aqui – antes de a gente lançar na escuta pública – para a CCJ o que seriam as marcas, que

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

estão lindíssimas, são validadas por *designers* de todo País, bem como internacionais, elas têm uma possibilidade de desdobrar numa questão de paisagem urbana muito bacana. O Gabinete de Inovação tem trabalhado muito na questão das *smart cities*, tecnologias, do POA 2040; com a Diretoria de Relações Internacionais a gente está trabalhando a questão de atração de *startups* e investimentos, tem uma primeira parceria com Israel, estamos trabalhando com... (Problemas na conexão.) ...para ver se gente consegue estabelecer parcerias com Israel; com o pessoal da saúde, a gente teve o apoio em algumas ações da Covid, principalmente através da Aliança para Inovação, das universidades, a questão também dos *freezers* que estão sendo usados para relação são os da UFRGS, e a gente está reconectando eles com o Saúde Digital, no sentido de a gente fazer a rota para efetivamente começar essa questão de prontuário eletrônico integrado, hospitais públicos e privados com a cidade. Na educação, a gente retomou algumas coisas de formação de professores, há um curso pronto no Senac para os gestores das escolas comunitárias, para que eles possam ter habilidades gerenciais, porque é preciso não só ter um processo educativo, mas garantir que estas parcerias aí trabalhem com entidades que possam parar de pé, economicamente. Então, o Senac já tem toda uma rota pronta, a gente está discutindo o melhor momento, porque, claro, retomada de aulas, tudo isso, ou seja, a própria cabeça do gestor está muito na emergência e não em a gente construir eventualmente o futuro do cidadão; é preciso uma pequena normalizada na cidade para a gente poder avançar algumas agendas. Na habitação a gente está ainda começando a discutir, deve ter uma reunião com o secretário na semana que vem, com apoio na questão da regularização fundiária, gestão de riscos de algumas das áreas da cidade; e com o desenvolvimento econômico, a gente começou a discutir um portal de turismo de Porto Alegre, que vai ser importante nessa retomada da cidade.

Assim, embora a gente não tenha ainda os projetos estratégicos – isso deve ser levado à mesa –, a gente já tem uma boa ação com várias secretarias, mostrando que a gente conseguiu superar e restabelecer essas conexões que são fundamentais para que o Pacto, de fato, continue servindo a cidade. Em termos de encaminhamentos, a gente está recompondo o GTO, que é uma espécie de grupo operacional do Pacto, que tem gente da universidade e alguns setores da Prefeitura que nos permitem rodar os projetos, eu fiquei um tempo nessa transição, do final do ano passado até agora, trabalhando sozinho, porque

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

a gente perdeu algumas pessoas, mas já tem o compromisso de a gente retomar essa equipe para que possa nos dar mais braço, inclusive, para fazer algumas coisas.

A proposta da agenda 2021, que seriam os projetos prioritários, gente vai levar para mesa numa reunião que provavelmente vai acontecer agora em julho, quando a gente conseguir trazer o Piqué e recompor a mesa, porque muita gente pergunta o que está acontecendo; eu digo: “Calma, está tudo bem, nós vamos agora recompor essa relação”, pois era um momento de reequilíbrio, era necessário para que a gente se voltasse um pouco para dentro para que a gente poder organizar as coisas e de novo e poder lançar algumas agendas.

A gente espera poder renovar essas parcerias, e uma delas é fundamental, que é com a Câmara. A Câmara, desde o início, é considerada, ela representava quase 10% da mesa – se considerar seis, nós temos 78 posições ali –, a gente considera fundamental que a questão legislativa esteja muito presente, tem toda essa questão da desburocratização, que eu sei que vocês estão muito envolvidos. Nós temos que tirar muitas leis ali, a gente regulou coisa demais de forma pouco eficiente durante essa Covid, eu acho que a gente entende hoje que temos que ser mais pragmáticos nessa questão. Acho que a Câmara pode, sim, gerar alguns mecanismos importantes para que surjam novos negócios, tem algumas coisas que a legislação resolve. Não é à toa que a gente, às vezes, tem empresas operando no Tecnopuc, em Porto Alegre, mas registradas lá em Florianópolis, por questões fiscais. Então, a gente tem talento aqui, mas os impostos estão sendo gerados em outras cidades; a gente tem que saber enfrentar esse tipo de problema. A lei de inovação, que foi enviada no ano passado, tem mecanismos superimportantes para viabilizar compras públicas em prol de desenvolvimento de inovação, está ali na pauta da Câmara, a gente precisa avançar o mais rápido possível nessa questão. Outra questão é de ter realmente legislação que dê suporte a processos de serviços digitais, ou seja, que a gente possa enfrentar cada vez mais os serviços de forma digital, as assinaturas eletrônicas, que a gente tire aqueles gatilhos que fazem com que a gente não consiga digitalizar alguns processos. Acho que a revisão do Plano Diretor está se dando na Câmara, não é? A gente está trabalhando em apoio à SMAMS, nesse sentido temos umas coisas importantes para a paisagem urbana, para que a gente possa liberar um pouco o desenvolvimento da cidade, isso vai chegar na Câmara e vai ter necessidade de discussões dentro da Câmara, sempre nesse equilíbrio do desenvolvimento sustentável. Tem questões importantes de reciclagem de logística

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

reversa que a Câmara pode fazer um papel fundamental. Em geral, essas legislações fazem com que Porto Alegre seja legal de se viver, porque se Porto Alegre não for uma cidade boa... Como diz o Piquê, a inovação é feita de boas ideias, é feita de financiamento, mas também é feita de bons cafés, bons restaurantes, porque o principal combustível do século XXI será o talento, e talento é muito móvel, numa cidade que não é boa, que não oferece condições boas de se viver, perde-se talento e aí perde a possibilidade de ser significativa neste século XXI em termos de novos e grandes negócios. Eu fico à disposição para fazer melhores esclarecimentos, mas eu tentei dar uma ideia desses dois anos aí, onde a gente está neste momento dentro do Programa Pacto Alegre.

PRESIDENTE FELIPE CAMOZZATO (NOVO): Muito legal, obrigado, professor Luiz Carlos, por essa introdução. Já quero cumprimentar também a Ver.^a Comandante Nádia, também agradecer à equipe do Ver. Claudio Janta e da Ver.^a Karen Santos, que estão acompanhando aqui conosco. Antes de passar a palavra aos vereadores e também para demais convidados que estão nos assistindo, estamos aí com 40 participantes, Luiz Carlos, uma coisa muito interessante que a gente tem feito, é que temos feito algumas rodadas de reuniões com espírito até qualitativo para pegar um pouco dos *insights* de diversos agentes ligados ao tema do empreendedorismo e da inovação de Porto Alegre para pegar justamente aquelas confirmações sobre por que você está em Porto Alegre, qual o diferencial da nossa cidade, o que faria nós darmos um passo à frente de outras capitais, outros locais para atrair investimentos ou para ter os nossos negócios estabelecidos. Já fizemos reuniões com pessoas de diversos *startups* que hoje estão bastante grandes, estão com abrangência nacional, internacional e começaram aqui na nossa capital, além de entidades como... (Problemas na conexão.) ...e outras entidades empresariais. É interessante notar algumas coisas – que já tinham aparecido em reuniões do Pacto também – que vêm muito presente nessas entrevistas dessas pessoas. Primeiro, a questão de Porto Alegre ter uma boa qualidade de vida e baixo custo, o que configura uma vantagem local, o baixo custo, especialmente o custo de mão de obra comparado com outros centros. Aqui você consegue ter pessoas com uma boa formação, mas com o custo/hora incomparavelmente mais baixo do que São Paulo, por exemplo, do que Rio de Janeiro, Belo Horizonte, enfim. Além disso, quando se tem uma consciência da necessidade do

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

ecossistema para segurar esses profissionais, já que hoje a concorrência é global, também na linha do que o Pacto tem trazido, é uma percepção de todos esses... (Problemas na conexão.) ... são mais de 20 pessoas que já participaram dessas rodadas. Porto Alegre optou por um caminho excessivo de microgerenciamento, são muitas leis, muitos regramentos, e essa aceleração dos revogações, das revogações tem uma valorização bem grande por todos. Curiosamente, tem uma questão que chama muita atenção nesses bate-papos: os motivos pelos quais os empreendimentos ficam em Porto Alegre, essas empresas inovadoras, por que elas ficam em Porto Alegre? Um dos motivos mais citados é bairrismo. Eles acreditam que têm um apego muito grande com Porto Alegre, a gente se acha melhor dos que os outros lugares e a gente quer estar aqui. Vale destacar que uma das pessoas, inclusive, disse: “Gosto muito do Bom Fim, quero que minha empresa permaneça no Bom Fim porque gosto de caminhar pelo bairro”.

SR. LUIZ CARLOS PINTO: Isso é um valor extremamente importante para a cidade, gostar da tua cidade é o primeiro combustível que tu precisas, mas tem que transmitir isso de uma forma que também atraia mais pessoas. A gente tem que dar condições para que as pessoas que gostam da cidade consigam fazer as suas coisas aqui, porque tem gente que vai a contragosto embora, porque acreditam que de repente bateu no teto do que a gente pode fazer na cidade. A gente não pode deixar isso acontecer.

PRESIDENTE FELIPE CAMOZZATO (NOVO): Exatamente. E os motivos de as empresas saírem de Porto Alegre, os mais destacados são por conta de burocracia e dificuldade de testar modelos de negócios por aqui. A opinião de quase todos é que a gente vende a cidade para baixo, que a gente poderia valorizar muito mais do que a gente tem por aqui, especialmente do caldo cultural que nós temos, e que gente precisa ter um banho de autoestima. Então, o Pacto Alegre é fundamental nesse processo. O Ver. Ramiro está com a palavra.

VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (PSDB): Primeiro, Presidente Camozzato, parabéns pela iniciativa em reunir os atores e aqueles responsáveis por puxar o fio do novelo de lã do Pacto Alegre, fazer com que a gente tenha uma integração de todas as hélices que

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

compõem essa importante medida, que está acima de qualquer governo, como foi bem falado aqui, e que envolve diversos setores da nossa sociedade. Eu gostaria de frisar aqui alguns pontos muito práticos que eu tive a oportunidade de iniciar junto com o Luiz Carlos, com a Camila Borelli que está aqui também, dentre os diversos projetos que o Pacto Alegre conseguiu desenvolver, alguns projetos são maiores, são projetos ainda em estudos, em propostas, em análise para a nossa cidade, e outros já estão em implementação. Acho que isso é muito importante reforçar para quem ainda não tenha tido a oportunidade de conviver mais de perto com o Pacto Alegre e com esse grupo de entidades e de pessoas.

Faço aqui a menção do Hands On 4D, que é o “mão na massa” do 4º Distrito, que já conseguiu ter uma série de efeitos práticos num quadrilátero que a gente chama de quadra modelo, dentro da região do 4º Distrito, que ao longo de muitos anos se discutiu processo de revitalização, uma série de ideias e propostas para revitalizar a região. A gente sabe que o poder público vai conseguir revitalizar o 4º Distrito não pelas mãos dele, mas sim pelas mãos da iniciativa privada, do empreendedor, do morador, da pessoa que naquela região ali vive, trabalha, busca a sua felicidade e o seu sustento através do seu dom e da sua vocação profissional. O Hands On 4D, no 4º Distrito, conseguiu mobilizar diversos órgãos da Prefeitura de Porto Alegre, sob a supervisão, a coordenação do Pacto Alegre, para fazer ali uma série de acupunturas urbanas, como nós falamos, tirar aquele projeto apenas da ideia do protocolo de intenções e colocar na prática algumas ações, como a modernização da iluminação pública que foi feita ali em um projeto-piloto, modernizando diversas vias com iluminação LED, como um bom trecho da Av. São Pedro, da Av. São Paulo, daquelas ruas ali onde hoje estão se instalando diversos ramos de inovação, espaço de trabalho, cervejarias, restaurantes. Também se ampliou a limpeza, que é um grande problema da região, com os focos de lixo, se conseguiu ali ampliar a frequência da limpeza nesse quadrilátero modelo. Fizemos uma série de intervenções ali e houve uma muito especial também com a participação do empresário Eduardo Tilton, do Bar Agulha, e outros empreendedores da região onde se fez uma intervenção na Rua Conselheiro Camargo, com o investimento privado, com mão de obra também e maquinário da Prefeitura de Porto Alegre, transformando aquela rua num ambiente de se estar e de se viver, com uma série de colocações de paisagismo, melhorias no sistema de drenagem – ainda não está o ideal, mas melhorou o sistema de drenagem –, de se poder oportunizar ali um ambiente melhor

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

para se viver. A ideia é que se possa evoluir e até se transformar num ponto de interesse, num ponto turístico, de atrativos na região. Então, eu acho que o Pacto vem muito nessa linha também, de se pensar grandes temas, grandes causas que obviamente podem demorar um pouco mais de tempo para se serem executadas, mas ele já adianta alguns processos, trazendo o futuro, aquilo que a gente deseja para mais próximo do presente, com ações que, às vezes, podem ser consideradas pequenas, mas que servem como uma pedra na lagoa, se joga uma ação, se tira algum projeto do papel, por menor que seja, mas ele vai acabar servindo como modelo e irradiando para o entorno, para as ruas próximas, para a região como um todo e obviamente para a cidade como um todo.

Então, quero aqui reforçar o nosso compromisso, Camozzato e demais vereadores, com a continuidade do Pacto Alegre, que a gente possa ter aqui uma série de outras ações para serem executadas na prática, desde já, não apenas protocolos de intenções, mas sim realmente arregaçar as mangas e fazer a diferença junto com a iniciativa privada, com as entidades universitárias, acadêmicas da nossa Porto Alegre. Então, meus parabéns por esse processo.

SR. LUIZ CARLOS PINTO: Ramiro, é uma excelente lembrança. Inclusive eu queria aproveitar e pegar alguns ganchos, digamos assim. Como é que o Pacto foi criado, a gestão de projetos? Ouvindo as pessoas, não é? Então, a agenda de projetos inicial não foi imposta a partir de uma visão. Claro que a gente fez um mapeamento, temos um relatório superbacana de forças e fraquezas, mas era importante para a gente que o Pacto representasse um consenso, fosse o que a gente estava sentindo como conjunto de forças da cidade. Por isso a primeira ideia do projeto era ter essa simetria de projetos estruturantes, e todas as entidades que foram convidadas a fazer parte da mesa falaram em algum momento que não importa o que a gente fizesse, se a gente não cobrasse educação, o longo prazo da cidade não estava garantido. A preocupação com a educação é patente, ou seja, nós temos que transformar a educação, nós temos que educar para o futuro, nós temos de pensar nos novos talentos; ao mesmo tempo, algumas ações que foram propostas nas primeiras ações do projeto eram quase tópicas, a gente tinha que começar a fazer algumas coisas, e isso reflete o próprio momento em que vivíamos na cidade. A gente sabia que tínhamos que ter processos de longo prazo, mas também queria

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

ver resultados mais rápidos, e acho importante esse *blend* de coisas. Eu quero construir um futuro, mas também não quer construir um futuro não entendendo que eu preciso também transformar essa vida do amanhã, mesmo que seja com ações menores. Isso aparece nessa agenda, e eu acho também que representa um pouco da mentalidade.

A gente sempre diz assim: mais do que os projetos do Pacto, o que a gente está transformando é a mentalidade, estamos transformando uma relação de cidadania diferente, uma cidadania que seja mais parceira do poder público, que não seja só demandante de ações, mas seja, na ótica da parceria público-privada, que funciona em alguns dos melhores ecossistemas, não como um contrato, mas como algo que eu me sinta cidadão e, portanto, eu vou também atuar junto com o poder público. Eu acho que o Hands On mostra muito isso, eu consigo agir muito mais rápido se cada parte sincronizar fizer o que consegue fazer mais rapidamente. O poder público consegue mobilizar alguns recursos mais estruturantes e a iniciativa privada consegue ter muito mais agilidade para fazer algumas outras ações, e juntos a gente consegue fazer projetos de uma maneira muito mais eficiente e mais rápida. Então, o Hands On para a gente é um grande laboratório de como a gente pode repensar um pouquinho as relações que a gente estabelece em algumas questões. Isso funciona fazendo revisão de *softwares* com a Procempa, com reposicionamento, e outras questões em que a gente pode ter essa parceria público-privada funcionando de uma maneira muito interessante – e privada no sentido mais amplo possível, desde empreendedores até parcerias privadas com ONGs, com outras ações. Ontem nós ouvíamos o Mistura Aí falando que ela quer ajudar a desenhar a carta de serviços, e a Mistura Aí é uma das grandes ONGs que a gente tem e que está trabalhando, periféricamente, dentro das comunidades. Esta capacidade de o poder público sincronizar... A gente fala que precisamos ter quádrupla hélice, mas a gente tem de ter quádrupla hélice sincronizada, não adianta cada hélice estar numa velocidade diferente, vai dar colisão eu vou acabar quebrando o motor. Então, a gente conseguir ter a certeza de que está avançando em velocidade próxima é importante.

É importante também a gente admitir que a gente se chicoteia demais aqui no Rio Grande do Sul: todo projeto tem de ser fantástico, tem de dar certo! Parte da cultura da inovação é entender que algumas coisas não vão dar certo e que talvez a gente não esteja maduro para elas. Eu adorei, por exemplo, quando a gente, na mesa, chegou num projeto que diz

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

“Mexe com Poa”. É um projeto superbacana, os porto-alegrenses adoram ir para as praças, a gente poderia trabalhar novos esportes, tem toda uma lógica que tem tudo a ver com a *vibe* de Porto Alegre trabalhar um pouco essa questão do espaço aberto, do exercício físico, isso melhora as condições de saúde, isso reduz custos hospitalares; mas não achamos alguém que estivesse disposto a comprar esse projeto e levá-lo adiante: “Cara, deixa no armário”, não é uma falha, só significa que ele não está pronto com o ecossistema para desenvolver aquilo. Acho que a gente tem de ser um pouco mais tolerante conosco mesmo, ou seja, o que a gente consegue fazer. Inclusive ter muito mais essa lógica de como o 4º Distrito era, ou seja, vamos testar coisas diferentes, vamos parar de ser tão conservadores, às vezes, como a gente é na cidade, de ficar discutindo e nunca testar aquilo como prática de fato.

VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (PSDB): E não ter medo, Luiz Carlos, de realizar ações pequenas. As pessoas são movidas por símbolos, gosto muito disso, as pessoas precisam de símbolos, precisamos de sinais, por menor que sejam, para poder dizer qual é o rumo que a gente está tomando, para que se tenha, depois, um grande projeto, enfim, uma grande consequência das diversas ações tomadas. Então, isso é uma coisa importante para o Pacto também: pensar o futuro da cidade, pensar macro, pensar no desenvolvimento, como um todo, para a nossa cidade, esse sentimento, como foi bem falado pelo Camozzato, essa autoestima do porto-alegrense, trabalhar isso de forma geral, mas através também de pequenas ações, de pequenas intervenções urbanas. Alguns vão dizer: “Bah, os caras estão inaugurando pintura de rua”; olha, muitas vezes, uma intervenção, uma pintura de rua contamina, as pessoas percebem que alguma coisa está acontecendo visualmente. Não adianta a gente chegar com uma bela apresentação e dizer: “Olhem aqui o que nós estamos pensando para a cidade”; não! Muitas vezes, o que ele quer é uma intervenção na sua rua, facilitar a organização da via, com estacionamento, com limpeza, com beleza. Essas ações devem ser incentivadas, Luiz Carlos, e vocês são parceiros, nesse sentido, até para mostrar para a sociedade o quão importante são as menores intervenções dentro do todo na cidade.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

PRESIDENTE FELIPE CAMOZZATO (NOVO): Obrigado, Ramiro. Cumprimento o Bruno Bastos da Associação Gaúcha de Startups.

SR. BRUNO BASTOS: Tudo bom, pessoal. Espero que todos estejam bem, vocês e suas famílias.

PRESIDENTE FELIPE CAMOZZATO (NOVO): Alguém gostaria de se manifestar? O Thiago está com a palavra.

SR. THIAGO RIBEIRO: Primeiramente, eu queria agradecer, Camozzato, pelo convite para estar com este grupo aqui hoje pela manhã. Acho que é muito importante a CCJ olhar para esse movimento e estar inserida nesse contexto. Eu queria parabenizar o professor Luiz Carlos, que vem liderando magistralmente esse processo. É um antigo parceiro de muitas iniciativas, com quem tenho o maior orgulho de estar ombreando em vários projetos, em várias coisas que estamos fazendo em prol da nossa cidade. Eu acho que o Pacto Alegre é um projeto que acredito que é meio que uma sequência de uma série de iniciativas que foram feitas ao longo, talvez, da última década, que, às vezes, a maioria das pessoas não acompanha, são iniciativas pontuais, são...

SR. LUIZ CARLOS PINTO: Desde os anos 90, não é? De alguma maneira, Thiago.

SR. THIAGO RIBEIRO: ...uma série de construções que vêm sendo feitas, seja por parte dos empreendedores, seja por parte dos movimentos ou por parte de alguns governos. Infelizmente, a gente sofre com essa alternância de visão, que acaba atrapalhando, algumas vezes, projetos muito ricos, muito importantes. Mas eu acho que o Pacto vem com esse objetivo de realmente criar uma linha de condução, uma *timeline* clara e definida para que as coisas não sejam esquecidas e para que a gente tenha, de fato, um objetivo maior, projetos de cidade, projetos de estado e não projetos políticos, única e exclusivamente. Que a gente pare de viver de espasmos, como até há bem pouco tempo aí a gente via acontecer. Eu saúdo demais essa iniciativa, eu sou um voluntário dela desde o primeiro momento e busquei dar as minhas contribuições, tanto no contexto pessoal, como no contexto

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

associativo, como é o caso da Rede Global de Empreendedorismo – RGE, que é o movimento que a gente tem a oportunidade de liderar aqui em Porto Alegre, ao mesmo tempo, no meu caso, o CNPJ, no contexto empresarial, onde a gente consegue trazer uma série de iniciativas do grupo que represento, o 4all, para que a gente possa também enriquecer, ampliar essa discussão, ampliar o debate e não só conectar o Pacto, através disso, com as nossas iniciativas, mas também ajudar nessa repetição, nessa discussão, com o que há e mais atual em termos globais. Quando a gente fala de inovação, quando a gente fala de tecnologia, quando a gente fala de empreendedorismo, parece que a gente já entendeu, enquanto grupo, a importância, mas a gente tem que, cada vez mais, levar lá para a Dona Maria. Eu, como jornalista, sempre me desafiei em como eu explico as coisas de maneira mais detalhada ou mais clara. Sempre que a gente escreve uma reportagem, a gente se pergunta: “Tá, mas o que isso influencia na vida da Dona Maria?”, ou: “O que a Dona Maria leva com isso?” Leva no sentido mais simplório da palavra. Eu acho que o grande desafio que a gente tem enquanto sociedade, enquanto movimento, enquanto pessoas que têm a oportunidade de ocupar espaços de voz, é olhar com essa perspectiva, é fazer com que cada vez mais e mais pessoas entendam tudo isso que está acontecendo, entendam a relevância que isso tem na vida delas, que a gente fure a nossa bolha, saia da nossa rede, porque a nossa rede está convencida, a gente precisa ampliar a nossa rede para que todos entendam o quanto isso traz de desenvolvimento, o quanto isso gera de oportunidades, o quanto isso nos posiciona globalmente, sobretudo no contexto que a gente está vivendo, do fim das fronteiras ou praticamente da inexistência de fronteiras, sobretudo através do processo de transformação digital que a gente vive. Acho que ele traz a oportunidade de a gente ter, sim, uma cidade mais inovadora, sim, uma cidade mais empreendedora, uma cidade mais transparente, uma cidade mais conectada, mais inteligente, uma cidade mais receptiva para os visitantes, e sem dúvida nenhuma, uma cidade melhor para que os moradores possam viver nela usufruindo todos esses benefícios. Eu sou um fã do Pacto, eu sou um fã da Aliança, e acho que o que a gente precisa é ampliar o volume de pessoas engajadas nesta causa. Eu sou o soldadinho e sempre que o professor Luiz Carlos me chama eu pego meu fuzil e vou para a guerra, e acho que, a gente precisa é de mais soldados para vencer essa luta árdua, que é fazer transformação digital do nosso ecossistema como um todo.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

SR. LUIZ CARLOS PINTO: Eu vou ter que discordar, Thiago, tu não és só um soldadinho, tu és um indutor também. As experiências que a gente teve, primeiro públicas, a questão toda da Tecnópole, dos financiamentos que geraram os parques de inovação, eram políticas públicas, depois a gente começou a ter movimentação da sociedade privada, a RGE, a AGS, o SICT, que foi um movimento fundamental, a gente ter trazido o Victor Hwang aqui e ouvir o cara que tinha modelado como tinha acontecido o processo na Califórnia, no Vale do Silício. Aquela entrevista do Victor Hwang, para mim, mostrava que a gente tinha que criar um momento em que a gente fizesse essa articulação, usando essas várias estruturas poderosas, a AGS tem assento na Mesa, a RGE tem assento na mesa, a 4all tem assento na mesa, para iniciar uma agenda conjunta, e na verdade a fala do Victor já mostra um pouco isso lá em 2015...

SR. THIAGO RIBEIRO: O conceito que ele defende, não é, professor?

SR. LUIZ CARLOS PINTO: Exatamente.

SR. THIAGO RIBEIRO: A Rainforest, os atores, independente do papel de cada um dentro daquele ecossistema.

SR. LUIZ CARLOS PINTO: E tem que ter uma harmonia nisso. O surgimento do Nau, o surgimento da Fábrica do Futuro, tudo isso nos permitiu... O Pacto não teria funcionado alguns anos atrás, ele não tinha maturidade como o ecossistema, ele é quase que um resultado, ele emerge da própria evolução do ecossistema, da agenda política da cidade, e isso é importante, de alguma maneira, ou seja, ele representa no fundo uma canalização de todos os esforços, não é que o resto deu errado, é que a gente foi aprendendo a se tornar...

(Manifestações sobrepostas. Ininteligíveis.)

PRESIDENTE FELIPE CAMOZZATO (NOVO): Muito bom, obrigado.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

SRA. CAMILA BORELLI: Eu quero pegar o gancho, eu sou *head* do Nau Live Spaces, fica ali no cruzamento da Rua Moura Azevedo com a Av. Pres. Franklin Roosevelt, onde era o antigo clube Gondoleiros. Pegando o gancho do que o Thiago e o Luiz Carlos falaram, acho que é uma oportunidade de a gente unir quem quer fazer, independentemente do tamanho ou do estágio, porque, muitas vezes, a empresa tem grandes interesses, mas ela também é burocrática, leva um tempo para conseguir agir, e o pequeno talvez não tenha tanta influência, mas ele tem mais agilidade. Acho que isso é interessante, a gente une e forma a quádrupla hélice. Nós nos envolvemos mais efetivamente na região do 4º Distrito, claro que a pandemia deu uma prejudicada no andamento do projeto, mas ele está supervivo, a gente está ativo, com vários agentes. E essa palavra é muito legal, a gente ter a possibilidade de ser agente de transformação, contribuindo da forma que a gente pode e, às vezes, com mais vontade e disponibilidade, mas eu acho que a gente vai ter muito a fazer pela cidade. É um movimento coletivo, sem buscar protagonismos, acho que é isso que é muito bacana. Quando a gente tem oportunidade de fazer algo, a gente já conecta – o Luiz Carlos falou da Fábrica do Futuro –, a gente tem um trabalho, muito em conjunto, de tentar sempre conectar os vários *players*, como se pode beneficiar todos sem buscar esse protagonismo de só um espaço aparecer. Então, Luiz Carlos, como contribuir com o ecossistema como um todo, como a gente pode fazer...

SR. LUIZ CARLOS PINTO: Não quero dar um *spoiler*, mas nós vamos propor um grande desafio para todos esses atores do cenário inovação, num projeto talvez estruturante, só estamos finalizando, vamos chamar vocês, para ver se a gente bota de pé isso.

SRA. CAMILA BORELLI: É um que eu não sei ainda?

SR. LUIZ CARLOS PINTO: É um que tu não sabes ainda, isso está sendo fomentado ali, para a gente ter um grande impacto. E a gente também está pensando em alguma coisa para propor para a mesa, agora nessa virada do mês de julho, sobre empreendedores periféricos, como vocês falaram, a gente quer aumentar essa bolha, tem coisas muito interessantes acontecendo, se a gente pega lá o Michel do Morro da Cruz, a gente pega a atuação da Misturaí, está mais do que na hora de a gente abarcar mais gente nisso.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

Inovação é um grande caminho para a gente conseguir fazer transformação de vidas e aumento da qualidade de vida. A gente tem que construir *pipelines* para essas pessoas, com esses talentos, que hoje, às vezes, estão fora desse circuito possam se inserir nele, serem muito bem recebidos e serem propulsionados por Porto Alegre ter essa lógica diferenciada. É uma coisa que está na rota, a gente espera muito contar com a Câmara e com os outros atores importantes da cidade, para a gente conseguir formatar um pouquinho melhor, para que a gente possa fazer alguma coisa que faça a diferença, nesse sentido.

PRESIDENTE FELIPE CAMOZZATO (NOVO): Vê se entrega rápido então.

SRA. CAMILA BORELLI: Legal. Tu falaste em “furar a bolha”; eu falo pelo Nau, e ele é conhecido nesse cenário de inovação, no Pacto Alegre, mas ainda é uma bolha, a gente tem que furar a bolha, levar, expandir esse...

SR. LUIZ CARLOS PINTO: Eu quero ampliar a bolha, não quero nem furar... (Problemas na conexão.) ...só tem que abarcar todo mundo. A bolha está boa, só temos que fazer que ela tenha mais capacidade de abranger mais gente.

SRA. CAMILA BORELLI: A gente tem muita vontade de contribuir com isso, contem com a gente. Parabéns a Pacto Alegre, pelos resultados já alcançados; parabéns para nós...

SR. LUIZ CARLOS PINTO: Vocês é que são o Pacto! É de todos, por todos e todo mundo com a mão no timão. Vocês que fazem, é do Felipe, do Mauro, do Bruno, do Thiago, da Camila, todos foram fundamentais para esse modelo. Eu sou só porta-voz de todos vocês, de alguma maneira, para dizer que a cidade está preocupada em avançar, mas vocês que são os atores desse negócio.

SRA. CAMILA BORELLI: Obrigada por estares aqui e por ter abordado o assunto hoje nesta reunião.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

PRESIDENTE FELIPE CAMOZZATO (NOVO): Valeu, Camila! Pergunto se o Bruno quer se manifestar, o Ver. Mauro também?

SR. BRUNO BASTOS: Represento aqui a AGS, se não me engano o Thiago é fundador – se eu não me engano!

SR. THIAGO RIBEIRO: Sim! Desde... (Problemas na conexão.)

SR. BRUNO BASTOS: Muito legal. Acaba que é tanta coisa que acontece, ano após ano, mas eu tenho na minha cabeça quem são os fundadores, o que foi feito naquela época, em 2015. Nós vamos trocar de gestão agora, tenho conversado com o Wagner para saber como eu posso continuar. A AGS é uma instituição sem fins lucrativos, para fomentar as *startups*, as empresas, e conectá-las com o sistema. É muito importante ver que existem iniciativas que ajudam a cidade a realmente mostrar que o Rio Grande do Sul está no mapa. Nós temos conversado também com o Sebrae, no desenvolvimento de ecossistemas, eu pude participar em Santa Maria e outras regiões, e Porto Alegre realmente tem muito espaço para crescer. Iniciativas como essa só mostram que a gente está indo no caminho certo, e não é tão devagar quanto pensam. Eu concordo com o Luiz que essa bolha não é de especulação, não é uma bolha que vai acontecer alguma coisa errada; nós estamos indo só para frente.

Caso alguém queira conversar com a AGS sobre iniciativas, projetos, como nós podemos fazer o *hands on* e melhorar – estamos fazendo! –, podem contar comigo e também com a Comunidade RS, represento a Comunidade RS, que é um movimento, é muito mais uma nuvem, um guarda-chuva...

SR. LUIZ CARLOS PINTO: Baita guarda-chuva! Aquele vídeo da Comunidade RS, alguns anos atrás, foi inspirador. A gente mostrou as caras do ecossistema e a diversidade dos ecossistemas. Foi fantástico.

SR. BRUNO BASTOS: Nós temos tentado, quando a gente depende de investimento... A Comunidade não pode receber investimento, a gente não tem CNPJ, não tem estatuto, não

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

tem nada, só pessoas. O nosso propósito é conectar as pessoas do ecossistema através da cultura de inovação de *startups*. Então quando tem alguma coisa, camisetas, algum evento, nós desembolsamos sempre ou conseguimos, eventualmente, algum incentivo. Mas as pessoas têm que entender que quando a gente fala de ecossistema, é como na biologia, nós temos diversas vidas que têm que coexistir juntas e só dessa forma é possível que o ciclo se mantenha e que possa crescer. Então, podem contar comigo tanto na AGS como na Comunidade – a Comunidade um pouco maior e mais no sentido de conexão do ecossistema –, como líder da Comunidade nessa gestão, e estamos juntos para este e para outros projetos que fomentem *startups* e empresas. A conexão com o governo é superimportante e não é tão disseminada, ou existem alguns pequenos detalhes que acabam que vão para a mídia, prejudicando um pouco a conexão; mas estamos abertos a dialogar, a conversar e a fomentar os ecossistemas, as empresas, as pessoas, as universidades e tudo mais que possa contribuir para a nossa cidade crescer cada vez mais e ter uma governança, em um sentido amplo, mais sustentável. Então podem contar comigo. Muito obrigado pela oportunidade.

PRESIDENTE FELIPE CAMOZZATO (NOVO): Obrigado, Bruno. Ver. Mauro Pinheiro, quer se manifestar?

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Presidente, só parabenizar a tua iniciativa de trazer o Pacto para dentro da Câmara através da Comissão de Constituição e Justiça; e ao nosso professor Luiz Carlos, pela sempre empolgação e pelo trabalho árduo que a gente acompanhou, desde o primeiro momento, sempre com muita vontade de fazer. Eu acho que todos os empreendimentos desse tipo têm que ter alguém que seja apaixonado e que possa buscar, e o Luiz Carlos, a gente acompanha, desde o primeiro momento, sempre com muita vontade de fazer e puxando, puxando os outros, que foram acreditando e foram se somando.

Eu tive a oportunidade de participar de algumas reuniões, de alguns momentos e me coloco sempre à disposição de vocês; no que a gente puder ajudar, estamos sempre à disposição. Parabéns pela forma como todos vocês têm se empenhado nessa parte de inovação da

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

nossa cidade, porque ela merece. Sabem que podem contar comigo. Parabéns a todos vocês.

SR. LUIZ CARLOS PINTO: Em vários momentos, tivemos oportunidade de interagir. Quero te agradecer, porque sempre foste um parceiro muito grande para a gente poder avançar em uma série de iniciativas, um dos interlocutores importantes que a gente tinha com a Câmara, então quero te agradecer pessoalmente. Continuamos contando com vocês, digo assim, minha função sempre é pedir para as pessoas fazerem um pouco mais pela cidade, então eu sou muito cara de pau nesse sentido. Então, para ti e para o Camozzato, já aviso que, quando necessário, e vou bater e dizer: “Cara, nós temos que fazer isto aqui, vamos dar um jeito de fazer isto”. Todos os representantes, o Ramiro, o Claudio, o Pedro, que também foi um parceiro, com quem já conversamos; o Leonel, que eu estou conhecendo agora, também; a gente precisa muito de vocês como representantes eleitos da sociedade, como as principais vozes que representam a nossa população, os cidadãos da cidade.

PRESIDENTE FELIPE CAMOZZATO (NOVO): Obrigado, Mauro; obrigado, Luiz Carlos. Mais alguém gostaria de se manifestar? Ver. Ruas.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Quero agradecer, Felipe, acho que foi – e é – importantíssimo manter esse diálogo, essa parceria, esse trabalho juntos. Como o Luiz Carlos definiu, nós temos que trabalhar pela cidade; o que pudermos fazer em conjunto, melhor. Foi muito bom, parabéns ao Presidente Felipe Camozzato por esta iniciativa. Muito obrigado aos nossos painelistas, palestrantes. Um forte abraço, contem com a gente.

PRESIDENTE FELIPE CAMOZZATO (NOVO): Legal, Pedro, obrigado. Ver. Janta.

VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD): Bom dia a todos. Quero dizer que continuo no meu Uber aqui, seguindo firme e forte. Hoje vai ter uma corridinha para o litoral, Capão, Torres, mas estou acompanhando. Quero dizer que são importantes esses debates que tu tens implementado dentro da CCJ. Espero que, no ano que vem, a gente continue trazendo esses temas de extrema relevância para a nossa cidade e para nós também adquirirmos

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

conhecimento e nos apropriarmos dos temas que discutem a nossa cidade. Então, estamos juntos aí, peço desculpas pelo atraso, mas estamos bem representados por ti, pelo Pedro, pelo Mauro e pelos outros membros da nossa querida CCJ. Um abraço a todos e bom dia.

PRESIDENTE FELIPE CAMOZZATO (NOVO): Obrigado, vice-presidente Claudio Janta.

SR. LUIZ CARLOS PINTO: Felipe, um pedido especial, que eu citei ali no finalzinho. Acho que o Mauro pode confirmar, eu tenho a sensação de que está aí: a questão da lei de inovação municipal. Tem alguns mecanismos ali superimportantes que a gente tem que atualizar, então, se vocês pudessem, internamente na Câmara, dar uma atenção para isso, eu acho que ela abre algumas possibilidades importantes para a gente explorar dentro desta rota de inovação que a gente está querendo trazer para a cidade.

PRESIDENTE FELIPE CAMOZZATO (NOVO): Perfeito. Até vou te dar um retorno sobre isso, professor Luiz Carlos. Dias atrás, em conversa com o próprio Ricardo Gomes e o Rodrigo Lorenzoni, secretário de desenvolvimento econômico, eles mencionaram a respeito da própria lei e a intenção justamente de fazer algumas alterações pontuais para implementação. Imagino que esse é um tema que ainda neste ano nós teremos novidade, talvez até neste semestre ainda. Não me deram nenhuma informação em específico ainda sobre prazos nem nada, mas sei que isso está na agenda da Prefeitura mesmo. E da parte da Câmara, a gente aqui está acompanhando o processo e vamos dar suporte no que for necessário. Pergunto se mais algum colega gostaria de se manifestar ou mais algum dos participantes? Não havendo mais ninguém inscrito, passo a palavra para o Luiz Carlos para o encaminhamento final e agradecendo mais uma vez a participação.

SR. LUIZ CARLOS PINTO: Agradecendo e saudando a Câmara, acho que a Câmara tem que ser, e acho muito bacana isso, uma câmara de ressonância do que a cidade precisa. Então, parabéns, e já fico aqui de convidado para as próximas sessões, se vocês quiserem, podem me convidar que, com prazer, estarei com vocês. Acho que a lógica toda é essa, de a gente conseguir articular e achar os consensos que são importantes para a gente poder avançar a cidade, o que vai beneficiar todos os cidadãos e ter os vereadores atentos a isso,

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª CCJ 18MAIO2021

Pauta: Pacto Alegre - andamento e projeção dos próximos passos da iniciativa

isso é um privilégio para a cidade, ou seja, não é um privilégio para o Pacto ou para as entidades, mas é um privilégio para a cidade ter um conjunto de vereadores que realmente estejam pensando em como contribuir para que a gente possa avançar essa agenda de cidade. Porque as coisas estão acontecendo muito rapidamente no mundo e ficar parado é ficar para trás hoje. Então, a gente tem que ter coragem de propor mudanças, de avançar, de testar coisas novas, eventualmente até entender que a gente vai falhar em algumas coisas. Talvez algumas ideias não sejam tão boas quanto a gente pensa na primeira vez, mas é o não se resignar, não ficar acomodado é fundamental para uma cidade hoje se mostrar relevante. Então, muito obrigado pela parceria, e contem comigo como porta-voz e como conector, quando necessário, para outras ações da Câmara.

PRESIDENTE FELIPE CAMOZZATO (NOVO): Legal, muito obrigado mais uma vez, professor Luiz Carlos. Muito obrigado, Thiago, Bruno, Camila, Laura, vereadores, pela presença. Agradecer também à equipe da Câmara que está nos acompanhando, servidores em especial, a Lisie e o André, que nos assessoram aqui na CCJ. Quero desejar, então, uma boa terça-feira para todos, um bom resto de semana e seguimos falando. Um grande abraço.

Nada mais havendo a tratar, encerro os trabalhos da presente reunião.

(Encerra-se a reunião às 11h37min.)